



AS ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA NUTRIÇÃO ENTERAL

Tiago Luan Labres de Freitas*

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt**

Alexander Garcia Parker**

Tatiana Gaffuri da Silva**

Eleine Maestri***

O ser humano depende constantemente da natureza, e dela obtém subsídios para manter todas as funções vitais satisfatoriamente estáveis. Pacientes em estado crítico que os impossibilita de alimentação por via oral apresentam necessidades controladas e eficazes para a manutenção de seu quadro. A utilização de vias de nutrição artificial existem para facilitar o processo nutricional, pois possibilita atender as necessidades corpóreas. Podem ser citadas como exemplos as vias de nutrição artificial: sonda naso gástrica (SNG), sonda naso enteral (SNE) e por via parenteral. A enfermagem tem papel fundamental no sucesso de qualquer terapêutica nutricional, desde a avaliação da via de administração mais adequada, o processo de sondagem, manutenção e volume administrado. Neste contexto, o planejamento assistencial de enfermagem deve ser individualizado, considerando globalmente o paciente e analisando aspectos físicos e psicossociais do paciente. Este estudo objetiva evidenciar a importância da equipe de enfermagem em todos os aspectos relacionados ao aporte nutricional artificial em paciente crítico. O caminho metodológico foi a revisão bibliográfica de publicações em revistas eletrônicas dos últimos 5 anos. O rastreamento dos artigos se deu pela base de dados Scielo e MedLine. A nutrição enteral, através do suporte SNE, está presente na realidade hospitalar e assim vêm se firmando cada vez mais como uma prática no cuidado e recuperação do enfermo que encontra-se impossibilitado. Esta terapia consiste em um conjunto de procedimentos terapêuticos empregados na manutenção ou recuperação do estado nutricional e no restabelecimento da saúde geral do paciente, através da administração de dietas industrializadas que contém todos os nutrientes necessários para o metabolismo do indivíduo. O uso desta terapia em hospitais, necessita do trabalho integrado das equipes multiprofissionais, todos

* Acadêmico do 6º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó SC - tiagolabres@hotmail.com

** Enfermeiros Mestre, professores do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó SC - julia.bitencourt@uffs.edu.br, alexander.parker@uffs.edu.br, tatiana.silva@uffs.edu.br

*** Enfermeira Doutoranda pela UFSC, professora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó SC - eleine.maestri@uffs.edu.br

diretamente ligados aos cuidados do usuário com o intuito de restabelecer a saúde do cliente. No que refere aos profissionais da enfermagem, podem ser citados os cuidados implementados ao paciente antes da administração da dieta; a verificação da estase gástrica; observação se a dieta utilizada está surtindo efeito e se está ocorrendo de maneira correta conforme aceitação do organismo do indivíduo; manutenção da cabeceira elevada em no mínimo 30° no decorrer da administração. As ações de enfermagem em nutrição enteral, são fundamentais, em especial para a prevenção de complicação, detecção precoce e controle do estado nutricional. Deste modo, a atuação conjunta do enfermeiro e de toda a equipe na terapia é de extrema importância para a melhoria da assistência ao cliente. De maneira simples, uma assistência de qualidade relacionada à manutenção e atenção total ao que se referente a nutrição das necessidades fisiológicas, tende muito a acrescentar para a melhora total do paciente. Isso contribui para a montagem de um cenário totalmente saudável, onde a comunidade tende muito a ganhar com uma assistência qualificada, de qualidade e humanizada.

Palavras-chave: necessidades nutricionais; nutrição enteral; enfermagem.